

Gestão escolar: Um olhar inclusivo para o Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Autor: Gabriel Lopes
Orientador: Willian Guimarães



Tema: Gestão escolar: Um olhar inclusivo para o Transtorno do Espectro Autista (TEA)


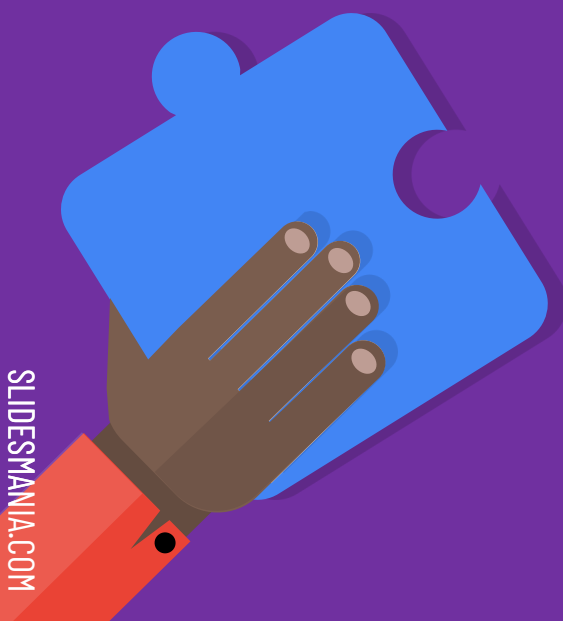

Este trabalho aborda o papel da gestão escolar na inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), destacando como as práticas de gestão podem facilitar o processo educacional para professores e funcionários, promovendo um ambiente mais acolhedor e eficaz para alunos com autismo.

A gestão escolar pode capacitar professores para atender alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) através da implementação de políticas inclusivas e da criação de treinamentos especializados. Também, é essencial formar parcerias entre a escola, as famílias e a comunidade para apoiar a inclusão desses estudantes de maneira eficaz. Essas estratégias ajudam a garantir um ambiente educacional adaptado às necessidades dos alunos com TEA, promovendo seu sucesso acadêmico e social.




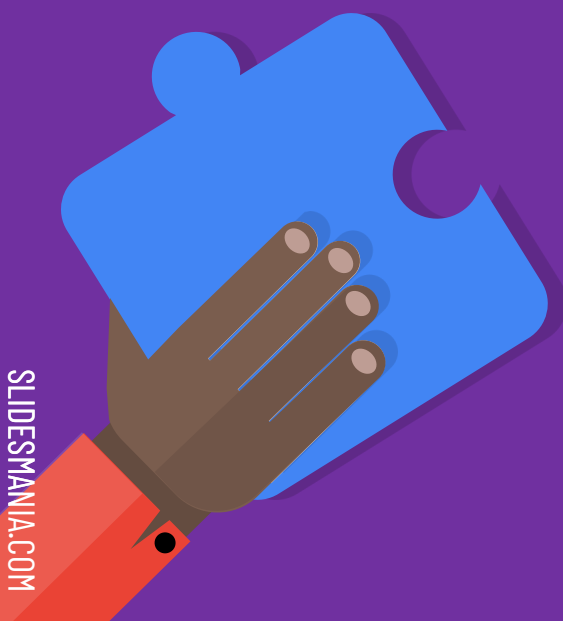



Problema:

- Como a administração escolar tem abordado a inclusão desses alunos?
 - De que maneira a gestão escolar apoia professores e funcionários no atendimento a alunos com TEA?
 - Qual é o impacto da gestão escolar na capacitação de professores para lidar com alunos autistas?
 - São as técnicas e recursos utilizados eficazes para a inclusão?
 - Como a gestão escolar facilita a comunicação entre escola e famílias?
 - De que forma essa comunicação pode melhorar o aprendizado dos alunos com TEA?
- 
- 
- 



Hipotese:

- Programas de capacitação contínua promovidos pela gestão escolar melhoram a inclusão e o atendimento de estudantes com TEA.
 - Políticas de inclusão implementadas pela administração escolar contribuem para a criação de um ambiente mais acolhedor e eficaz para alunos com TEA.
 - A administração escolar que incentiva a participação ativa das famílias e da comunidade apoia o progresso acadêmico e social dos alunos com TEA.
- 
- 
- 



Objetivos: Analisar o papel da gestão escolar na inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), identificando práticas que possam auxiliar professores e funcionários a oferecerem melhor suporte e atendimento.

Objetivos Específicos:

- Identificar as estratégias de formação continuada para professores no atendimento a alunos com TEA.
- Avaliar as práticas de gestão escolar que promovem políticas inclusivas.
- Analisar o impacto da colaboração entre escola, família e comunidade na inclusão de alunos com TEA.

Justificativa:

A pesquisa aborda a necessidade crescente de criar ambientes educacionais que realmente respeitem e incluam alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O autismo, que afeta a fala, a interação social e o comportamento, exige abordagens diferenciadas por parte da gestão escolar para garantir uma inclusão eficaz. Dados recentes destacam a urgência desse tema: o número de matrículas de estudantes com TEA nas escolas brasileiras aumentou em 50% nos últimos anos, e nos Estados Unidos, 1 em cada 36 crianças nasce com autismo, segundo o CDC (2023). Este estudo busca preencher lacunas sobre o papel da gestão escolar na inclusão desses alunos, oferecendo orientações que contribuam para a criação de um sistema educacional mais inclusivo, onde todos os estudantes possam alcançar seu potencial em um ambiente adaptado às suas necessidades.



Contexto Histórico:

- Autismo teve seu início com a publicação do artigo com a publicação do artigo do psiquiatra Leo Kanner em 1943, intitulado "Distúrbios Autísticos do Contato Afetivo" (Autistic Disturbances of Affective Contact) (Marinho e Merkle (2009), Donvan & Zucker (2017), e Schmidt (2013).
- Termo "Autismo" formalmente introduzido na classificação dos transtornos mentais com a publicação do DSM-III (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 3ª edição) em 1980.
- A partir do DSM-V o Transtorno do Espectro Autista passou a englobar outras diversas condições anteriormente classificadas de forma separada. Como o autismo relatado por Kanner(1943) e por Asperger (1944).
- O autismo está dividido em 3 níveis

Referencial teórico:



Principais Abordagens para o Tratamento do Autismo:

- **Terapia ocupacional:** A terapia ocupacional é uma área da saúde focada em ajudar pessoas a desenvolver, recuperar ou manter habilidades necessárias para realizar atividades cotidianas de maneira independente e satisfatória. Isso inclui diversas intervenções que podem ser usadas para crianças, adultos e idosos com dificuldades físicas, mentais, emocionais ou sociais.
- **ABA:** A terapia ocupacional é uma área da saúde focada em ajudar pessoas a desenvolver, recuperar ou manter habilidades necessárias para realizar atividades cotidianas de maneira independente e satisfatória. Isso inclui diversas intervenções que podem ser usadas para crianças, adultos e idosos com dificuldades físicas, mentais, emocionais ou sociais.
- **TEACCH:** A abordagem TEACCH enfatiza a criação de um ambiente altamente estruturado, com o uso de pistas visuais e rotinas bem definidas para facilitar a compreensão e a comunicação. Focado no desenvolvimento de habilidades funcionais, o método é individualizado para atender às necessidades específicas de cada aluno, promovendo a autonomia e a independência.

Referencial teórico:



Políticas Educacionais Inclusivas:

- LDBEN 9394/96 artigo 56 que estabelece os direitos assegurados aos alunos com necessidades especiais;
- A Constituição Federal (1988), em seu Artigo 208, estabelece as obrigações do Estado em relação à educação, assegurando o direito de todos os cidadãos ao acesso ao ensino de qualidade.
- O Decreto nº 7.611/2011 regulamenta o Atendimento Educacional Especializado (AEE),

O Papel da Gestão Escolar na Inclusão de Alunos com TEA

- Formação Continuada;
- Criação de um Ambiente de apoio para funcionários e família;
- Diagnostico Precoce;


Referencial teórico:





Metodologia:

A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem bibliográfica, envolvendo a busca, seleção e análise de obras publicadas, como livros, artigos científicos, dissertações e documentos oficiais. O objetivo principal foi sintetizar o conhecimento existente sobre a inclusão de alunos com TEA e identificar lacunas na literatura que possam sugerir novas investigações. As buscas foram realizadas em bases de dados acadêmicas, como Google Scholar, Scielo, e PubMed, além de consultas a legislações e diretrizes oficiais. Os textos coletados foram analisados sistematicamente para identificar padrões e divergências nas abordagens teóricas, buscando aplicar esses conceitos aos objetivos do estudo.



Cronograma:



Atividade	Setembro	Outubro	Novembro
Definição do Tema e Objetivos	x		
Revisão Bibliográfica	x		
Elaboração do Projeto de Pesquisa	x		
Coleta de Dados		x	
Análise dos Dados		x	
Redação do Trabalho		x	
Revisão e Ajustes Finais			x
Apresentação e Defesa			x

Referências:

- ABRAMOWICZ, ANETE. MOLL, JAQUELINE (org.) Para além do fracasso escolar. Campinas, SP: Papyrus, 1997
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 [recurso eletrônico]. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento ... et al.; Revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli ... et al. 5. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BOSA, Cleonice Alves. Autismo: atuais interpretações para antigas observações. In: BAPTISTA, Claudio; BOSA, Cleonice (org.). Autismo e educação: atuais desafios. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 22-39.
- BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em: 31 ago. 2024
- BRASIL, Decreto Nº 7611, 17 de Novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art11> Acesso em: 31 de Ago. 2024
- BRASIL, Lei Federal nº 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/I9394.htm> Acesso em: 31 ago. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Nota Técnica nº 24/2013/MEC/SECADI/DPEE. Brasília, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2013-pdf/13287-nt24-sistem-lei12764-2012>> Acesso em: 20 ago. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010. 72 p.
- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- DONVAN, John; ZUCKER, Caren. Outra Sintonia: a história do autismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- Gillberg, G. Autism and pervasive developmental disorders. J Child Psychol Psychiatr 1990. v. 31, n 1, p 99-119.
- MARINHO, Eliane A. R.; MERKLE, Vânia L. B. Um olhar sobre o autismo e sua especificação. In: IX Congresso de Educação – EDUCERE; III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia – PUCPR, out. 2009. p. 6.084-6.096. Disponível em:<<https://atividadeparaeducacaoespecial.com/wp-content/uploads/2015/08/UM-OLHAR-SOBRE-O-AUTISMO-E-SUAS-ESPECIFICACOES.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2024.
- PAULA, Cristiane S. de; et al. Conceito do Transtorno do Espectro Autista: definição e epidemiologia. In: BOSA, Cleonice Alves; TEIXEIRA, Maria Cristina T.V. Autismo: Avaliação psicológica e neuropsicológica. 2ª ed. – São Paulo: Hogrefe, 2017. cap. 01. p. 07-28.
- Roriz, D. V., Lins, S. R. A., & Farias, M. N. (2023). Terapia ocupacional e educação: um estudo documental sobre a formação acadêmica. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 31, e3474. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO266434741>> Acesso em: 25 ago. 2024.
- SCHMIDT, Carlo. (org.). Autismo, Educação e Transdisciplinaridade. Campinas, SP: Papyrus, 2013.
- SOUSA, Deborah Luiza Dias de; SILVA, Annaline Luzia da; RAMOS, Camila Maria de Oliveira; MELO, Cynthia de Freitas. Análise do comportamento aplicada: a percepção de pais e profissionais acerca do tratamento em crianças com espectro autista. *Contextos Clínicos*, v. 13, n. 1, p. 105-124, jan./abr. 2020. Disponível em: <<https://pepsic.bvsalud.org/pdf/cclin/v13n1/v13n1a07.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2024.
- STEFFEN, Bruna Freitas; PAULA, Izabela Ferreira de; MARTINS, Vanessa Morais Ferreira; LÓPEZ, Mónica Luján. Diagnóstico precoce de autismo: uma revisão literária. *Revista Saúde Multidisciplinar*, v. 6, 2019. Disponível em: <<https://fampfaculdade.com.br/wp-content/uploads/2019/12/12-DIAGNOSTICO-PRECOCE-DE-AUTISMO-UMA-REVISAO-LITERARIA.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2024.
- WEIZENMANN, Luana Stela; Szareski Pezzi, Fernanda Aparecida; Zanon, Regina Basso. Inclusão escolar e autismo: sentimentos e práticas docentes. *Psicologia Escolar e Educacional*, Elocid, v. 24, e217841, 2020. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392020217841>>. Acesso em: 24 ago. 2024.



OBRIGADO !!

